

Frequência do consumo de carnes geral e carnes de frango ou bovina no município de Dois Vizinhos-PR

Leonardo Piffer de Borba^{1*}, Nathalie Cristiny de Barros Pereira¹, Beatriz Nascimento¹, Ana Carolina Fluck¹, Olmar Antônio Denardin Costa¹ e Rodrigo Macagnan¹

¹Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, Dois Vizinhos – PR, Brasil.
E-mail: leopborba@yahoo.com

RESUMO

O conhecimento sobre o mercado consumidor e a frequência de consumo de produtos, auxilia o mercado produtor a focar em aspectos tanto na eficiência produtiva quanto em potencialidades de venda. Assim, o objetivo foi avaliar a frequência do consumo de carne no município de Dois Vizinhos-PR. A coleta de dados foi realizada entre os meses de setembro e outubro de 2019, na cidade de Dois Vizinhos, localizada no Sudoeste do Paraná. A coleta dos dados foi realizada através de questionário por pesquisa quantitativa, com roteiro semiestruturado, caracterizando o ponto de vista do grupo de interesse. Foram entrevistadas 397 de acordo com o cálculo de estimativa de consumidores, onde os entrevistados questionário em pontos estratégicos da cidade, onde há maior fluxo de pessoas e principalmente maior procura de produtos cárneos. Foi observado que a maioria dos consumidores consome carne diariamente ($P = >0,0001$). Quando questionados sobre a frequência específicas de carnes de frango ou bovina, houve semelhança entre a frequência superior de consumo entre 2 a 3 dias da semana para ambos os tipos de carne, demonstrando que o consumidor procura intercalar o consumo entre essas. A frequência do consumo de carnes em geral, pelos habitantes de Dois Vizinhos, é diária. Porém, não há preferência entre o consumo de carne de frango ou bovina, indicando que é uma tendência ao consumo de ambas durante a semana.

Palavras-chave: bovinos, frango, mercado consumidor, perfil socioeconômico

INTRODUÇÃO

Mudanças socioeconômicas e demográficas estão ocorrendo em todas as regiões do mundo apresentando uma nova tendência de gastos familiares com alimentação, principalmente de acordo com o cotidiano de cada pessoa. No Brasil, o que move os indivíduos a adotarem seu padrão de consumo são necessidades um tanto complexas, que envolvem sua organização social, crenças e cultura diversificada, valores e desejos. De acordo com o padrão de consumo destes indivíduos cria-se os diversos perfis dos consumidores, que estão se tornando cada dia mais exigentes, práticos e diversificados em relação aos produtos consumidos (RAIMUNDO, 2013).

Conhecer o comportamento do consumidor e seu perfil possibilita estudar e aplicar melhores estratégias de comercialização, elaborar o marketing do produto voltado para a satisfação do consumidor (MAZZUCHETI, BATALHA, 2015), descobrindo e identificando as necessidade e fatores que influenciam o consumidor em suas preferências e em sua tomada de decisão, oferecendo produtos que os satisfaçam, tanto no quesito necessidade quanto em satisfação pessoal (MAZZUHETI, BATALHA, 2015). Assim, o objetivo foi avaliar a

frequência quanto ao consumo semanal de carnes em geral e carnes amplamente consumidas, pelos habitantes do município de Dois Vizinhos-PR.

MATERIAL E MÉTODOS

O questionário foi realizado entre os meses de setembro e outubro de 2019, na cidade de Dois Vizinhos, localizada no Sudoeste do Paraná, através de questionário por pesquisa quantitativa, com roteiro semiestruturado, caracterizando o ponto de vista do grupo de interesse. Todas as avaliações realizadas para a execução das entrevistas visam o mínimo de interferência do comportamento humano, não havendo nenhum procedimento invasivo, sendo prezados os princípios éticos da experimentação com seres humanos segundo a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE). As entrevistas foram realizadas por alunos do curso de Zootecnia, devidamente identificados com o crachá da instituição, com treinamento prévio, havendo contato direto entre entrevistador e entrevistado. A abordagem foi feita dentro de estabelecimento comercial durante o momento da compra de produtos cárneos pelos consumidores em potencial.

Foram entrevistadas 397 pessoas de acordo com o cálculo de estimativa de consumidores, as pessoas responderam ao questionário em pontos estratégicos da cidade, pela fórmula para irrestrita aleatória probabilística amostragem de Scheaffer et al. (1996), levando em consideração a população do município Dois Vizinhos no Censo de 2015, com 36.169 habitantes (IBGE, 2015). A equação consiste em:

$$n = \frac{(n - \sqrt{pq})^2}{N^2 D + Npq}$$

Onde:

N= o tamanho da população

D= desvio padrão da estimativa

Foi considerado um grau de e 95% de confiança e 5% de erro de estimativa, o que implica que esperam o maior nível de variação do parecer da coletiva total no tema analisado com respeito para o valor médio (FERNÁNDEZ, 2002). Foi realizada análise estatística descritiva com distribuição de frequências através do programa Microsoft Excel® 2010 e para comparar as frequências foi utilizado o teste Qui Quadrado (p=0,05) pelo pacote estatístico SAS Versão Acadêmica (SAS Institute, Cary, N.C.)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi observado que a maioria dos consumidores entrevistados consome carne diariamente (Tabela 1; P= >0,0001). Quando questionados sobre a frequência específicas de carnes de frango ou bovina, houve semelhança entre a frequência superior de consumo entre 2 a 3 dias da semana para ambos os tipos de carne, demonstrando que o consumidor procura intercalar o consumo entre essas.

Durante a colonização do Brasil, os Europeus criaram animais domésticos e dissiparam seus hábitos alimentares, tendo em vista que não havia variedades quanto ao alimento para cada refeição, e a carne vista como o alimento necessário para refeições, caracterizando importância da carne bovina no aspecto nutricional (RIBEIRO & CORÇÃO, 2013), condicionando assim os hábitos alimentares que ocorrem até mesmo nos dias de hoje. Apesar de algumas pessoas estarem modificando seus hábitos alimentares, diminuindo ou excluindo o consumo de carne, De acordo com a ABPA (Associação Brasileira de Proteína Animal) no ano de 2017 o consumo de carne de frango per capita foi de 44,6 quilos por habitante, três vezes superior à média mundial de 11,902 quilos por habitante (AVISITE, 2017). Já quando falamos de carne bovina, O Uruguai tem o maior consumo per capita de carne bovina, seguido por Argentina e Hong Kong, esses três países tem um consumo por habitante ao ano superior a 50 quilos. O Brasil está em quinto lugar com um consumo de aproximadamente 35 quilos por habitante ao ano (FORMIGONI, 2017).

Tabela 1. Frequência do consumo de carnes geral, carne de frango e carne bovina dos entrevistados em estabelecimentos comerciais na cidade de Dois Vizinhos – PR, 2019.

CONSUMO DE CARNE (dias/semana)	ENTREVISTADOS	Porcentagem
1	53	13%
2 a 3	58	15%
4 a 5	54	14%
Todos os dias	213	54%
OUTROS	19	5%
TOTAL	397	100%
Valor de Qui		>0,0001
CONSUMO DE CARNE FRANGO (dias/semana)	ENTREVISTADOS	Porcentagem
1	32	8%
2 a 3	202	51%
4 a 5	106	27%
Todos os dias	46	12%
OUTROS	11	3%
TOTAL	397	100%
Valor de Qui		>0,0001
CONSUMO DE CARNE BOVINA (dias/semana)	ENTREVISTADOS	Porcentagem
1	85	21%
2 a 3	165	42%
4 a 5	76	19%
Todos os dias	59	15%
OUTROS	12	3%
TOTAL	397	100%
Valor de Qui		>0,0001

CONCLUSÕES

A frequência do consumo de carnes em geral, pelos habitantes de Dois Vizinhos, é diária. Porém, não há preferência entre o consumo de carne de frango ou bovina, indicando que é uma tendência ao consumo de ambas durante a semana.

REFERÊNCIAS

- AVISITE. Consumo mundial de carne em 2017, pela USDA. Redação. 19 de outubro de 2017. Campinas. 2017.
- FERNÁNDEZ, A. **Investigación y técnicas de mercado**. Madrid, ES: Editorial Esic, 2002. 273 p.
- FORMIGONI, I. **Qual consumo de carne bovina no país**. Março de 2017. Disponível em: <http://www.farmnews.com.br/pesquisa/consumo-de-carne-bovina-4/> Acesso em: 20 de março de 2021.
- MAZZUCHETI, R.N. e BATALHA, M.A. O comportamento do consumidor em relação ao consumo e às estruturas de comercialização da carne bovina na região de Amerios/PR. **Revista Varia Scientia**, v. 4; p. 25-43, 2004
- RAIMUNDO, L. M. B. **Comportamento do consumidor de alimentos: uma análise do consumo de carnes em São Paulo**. São Carlos, SP: UFSCar, 2013, 168p. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de São Carlos, 2013.
- RIBEIRO, C.S.G.; CORÇÃO, M. O consumo de carne no Brasil: entre valores socioculturais e nutricionais. **Demetra**, v.3, n.8, p. 425-438, 2013.
- SCHEAFFER, C.R; MENDENHALL, W.; OTT, L. Elementary Survey Sampling. **Journal of the American Statistical Association**, v.82, n.400, p.1185-1186, 1987.